

FAMÍLIA COMBONIANA

NOTICIÁRIO MENSAL DOS MISSIONÁRIOS COMBONIANOS DO CORAÇÃO DE JESUS

N.º 800

Outubro de 2021

DIRECÇÃO-GERAL

Viagens do Conselho Geral

P. Tesfaye Tadesse

9-10 de Outubro: Roma (participação eventos Sínodo)

11-19 de Outubro: DSP (Centenário chegada Combonianos a Ellwangen)

P. Jeremias dos Santos Martins

1-11 de Outubro: Quénia (Encontro Apdesam Ascaf)

22 de Outubro – 8 de Novembro: Portugal

P. Pietro Ciuciulla

5-11 de Outubro: Quénia (Encontro Apdesam-Comboni Study House)

31 de Outubro – 7 de Novembro: Chade (Delegados ao Capítulo ASCAF)

P. Alcides Costa

6-14 de Novembro: México (encontro delegados do Capítulo América e Ásia)

Ir. Alberto Lamana

8-19 de Outubro: DSP (Centenário chegada Combonianos a Ellwangen)

Profissões perpétuas

Esc. Felizardo J. J. Ntsicuzacuenda (MO)	Nampula (MO)	11.09.2021
Esc. Elias Samuel Elias (MO)	Nampula (MO)	11.09.2021
Esc. Sirak Medhanie Ghebrenigus (ER)	Asmara (ER)	18.09.2021
Esc. Mina Albeer Tawfik (EGSD)	Cairo (EGSD)	14.09.2021
Esc. José Jeremias Salvador (MO)	Cairo (EGSD)	14.09.2021

Ordenações sacerdotais

P. Alionzi Ronald (RSA)	Ombaci (UG)	04.09.2021
-------------------------	-------------	------------

Obra do Redentor

Outubro 01 – 07 RCA 08 – 15 TCH 16 – 31 RSA
Novembro 01 – 15 SS 16 – 30 T

Intenções de Oração

Outubro – Em união com todos os missionários do mundo, damos graças ao Senhor pelas ocasiões que nos oferece de servir os mais necessitados e peçamos poder fazê-lo sempre com amor. *Oremos.*

Novembro – Para que o Senhor acolha na sua paz todos aqueles que morreram por causa da pandemia e console os seus parentes. *Oremos.*

CÚRIA

Campanha de desinvestimento na indústria mineira

Dia 10 de Setembro, na Casa Generalícia em Roma, foi organizado um encontro de reflexão sobre a campanha de desinvestimento na indústria mineira levada por diante pelo movimento ecuménico «Igreja e Indústria mineira», tendo em conta também quanto nos recorda o Documento final do Sínodo sobre a Amazónia: «é necessário procurar modelos económicos alternativos, mais sustentáveis, mais amigos do ambiente, com um sólido apoio espiritual».

O moderador deste encontro foi Guilherme Cavalli, ponto de contacto na Europa para esta campanha que é um apelo a todas as instituições eclesiais para que revejam os próprios investimentos financeiros em relação às multinacionais envolvidas na extração mineira, que causam enormes danos ambientais, pondo em risco a vida das populações locais.

O Papa Francisco, na sua encíclica *Laudato Si'*, recorda-nos que a crise ecológica e a crise social estão estreitamente ligadas. Isto é válido em particular para as actividades de extração mineira: as grandes corporações enriquecem-se à custa dos sofrimentos dos mais fracos, enquanto tantas populações vivem em lugares contaminados ou se vêem obrigadas a procurar outros lugares onde viver.

EGSD

Celebração dos votos perpétuos

Dia 14 de Setembro, Festa da Exaltação da Santa Cruz, a província do Egito-Sudão foi testemunha dos votos perpétuos de dois dos seus

membros: o Esc. Mina Albeer Tawfik, que concluiu os seus estudos teológicos em Nairobi, Quénia, e voltou, portanto, para o seu país de origem, o Egipto, para depois receber o seu primeiro mandato missionário, e o Esc. José Jeremias Salvador, de Moçambique, que completou os seus estudos teológicos em Cape Coast, Gana, para depois ser destinado a esta província para o estudo da língua árabe e da islamologia.

A celebração teve lugar no santuário Cordi Jesu, fundado por São Daniel Comboni, embora a sua estrutura actual seja uma ampliação da original. Este santuário é o primeiro dedicado ao Coração de Jesus no continente africano e a celebração foi organizada aqui precisamente para recordar o amor de Deus pelo seu povo que cada missionário/a é chamado a incarnar no seu trabalho.

E não foi por acaso que tenha sido realizada no dia da Exaltação da Santa Cruz. A cruz foi um ponto de reflexão e inspiração para São Daniel Comboni. No dia 12 de Maio de 1875 escrevia ao card. Alessandro Franchi: «Que todas as obras de saúde nasçam e se desenvolvam aos pés da Cruz é um facto sancionado hoje pela constante experiência de dezanove séculos». O nosso mundo contemporâneo também faz experiência da Cruz, nas tantas formas que são as cruces que cada um de nós tem de carregar. As palavras de São Daniel Comboni inspiram-nos quando – sempre na mesma carta – escrevia que «o Divino Coração de Jesus com a sua infinita bondade e misericórdia reparará todos os danos, como Aquele que com a sua graça guiou sempre, guia e guiará a Obra santa».

Esta profunda experiência de Comboni leva as obras da redenção nascidas aos pés da cruz a convergir com o Sagrado Coração de Jesus, que ordena todas as coisas. É à luz destas duas faces da mesma moeda que podemos colher melhor o empenho *ad vitam* dos nossos dois confrades.

A celebração contou com a participação da maior parte dos Combonianos do Egipto e de alguns sacerdotes amigos. Os votos foram recebidos pelo P. Richard Kyankaaga, qual representante do Superior Geral. O grupo das Irmãs Combonianas era encabeçado pela Superiora Provincial. Encontravam-se também presentes diversos familiares e amigos dos dois escolásticos. Com uma alegria inesquecível, o Instituto em geral e a província em particular elevaram a sua acção de graças a Deus pelo dom das vocações. Com gratidão ao Senhor, dirigimo-nos a Ele para que continue a guiar aqueles que empreenderam este árduo passo, para que possam seguir de modo definitivo Cristo como fez Comboni, e inspire muitos outros a seguirem o caminho do carisma comboniano. Que o nosso

fundador, grande missionário da África, possa sempre interceder por nós e manter-nos unidos como uma família, a Família Comboniana.

60º aniversário de ordenação sacerdotal

O mês de Setembro foi um mês de bênçãos infinitas para a província do Egípto-Sudão. A 8 de Setembro de 2021 o P. Giuseppe Benito Cruciani, o membro mais idoso da nossa província, celebrou sessenta anos de sacerdócio. A celebração principal teve lugar a 12 de Setembro em Assuan, onde se encontra o P. Benito. Participaram sacerdotes copto-católicos, os nossos confrades, as irmãs combonianas e um grande número de fiéis. Poucos dias antes, tinha tido lugar uma celebração em Luxor, juntamente com o clero da diocese e o bispo D. Emmanuel Bihoy. Dia 19 de Setembro, pelo contrário, a celebração realizou-se na paróquia de Zimalek, no Cairo, com a participação de confrades, irmãs combonianas e muitos amigos. Para esta ocasião, o celebrante principal foi o núncio apostólico no Egípto e Liga Árabe. Na mesma celebração, o Esc. José Jeremias Salvador foi ordenado diácono.

Ordenado em 1961, o P. Benito trabalhou em Itália durante oito anos; depois foi mandado para Cartum, Sudão, onde permaneceu até 1991. Desde então esteve sempre no Egípto, onde trabalhou em quase todas as comunidades. Portanto, está em África há 52 anos, sem interrupção.

O grupo de 1961 compreendia 25 confrades, 10 dos quais estão ainda no ministério activo. Infelizmente, não foi possível unirem-se para celebrarem juntos o aniversário da ordenação, por causa das medidas impostas pela pandemia.

Desejamos ao P. Benito e a todos os confrades do seu ano um aniversário frutuoso e abundantes bênçãos do Senhor, para que possam continuar a servi-Lo a Ele e à missão com zelo indefectível e fidelidade, ministros da riqueza, do amor e da fé de Deus.

Assembleia provincial

Realizou-se em Bahri a assembleia provincial em preparação do capítulo para a zona do Sudão. Na província EGSD, as duas zonas celebram a assembleia separadamente. O encontro, realizado de 10 a 12 de Agosto na casa provincial, concentrou-se em três temáticas: a situação das comunidades, sobretudo em relação aos desafios postos pela pandemia; a preparação para o XIX capítulo geral, seguindo o caminho do questionário proposto pela comissão preparatória em Roma; uma revisão de quanto o ano sexenal tenha sido implementado. Na assembleia deveria ter partici-

pado o Superior Geral, P. Tesfaye Tadesse, que, infelizmente, teve de esperar mais tempo do que o previsto para obter o visto necessário (a sua visita realizou-se nas semanas seguintes).

Na conclusão, a assembleia formulou algumas recomendações para o futuro discernimento da província, sobretudo no tocante a cinco linhas de orientação: sustentabilidade, requalificação das nossas casas, promoção vocacional, formação do clero local, abertura a outros institutos do trabalho de ensino no CCK.

Visita do Superior Geral ao Sudão

O Superior Geral, P. Tesfaye Tadesse, veio em visita às comunidades do Sudão de 21 de Agosto a 11 de Setembro. Completou assim a visita à província, iniciada no ano passado com a visita ao Cairo, em Outubro.

Na primeira semana, o P. Tesfaye pregou um curso de exercícios a alguns confrades e outros religiosos. Sucessivamente, visitou as comunidades de Masalma, Comboni College, Kosti, El Obeid e Port Sudan, detendo-se pelo menos um par de dias em cada comunidade. Para ele, a visita foi um voltar à terra da sua primeira missão, onde muitos cristãos ainda o lembram, apesar de ter passado uma vintena de anos desde a sua partida do Sudão (que visitou em 2010, como assistente geral).

No fim da visita, durante a qual teve também um encontro com alguns dos bispos do Sudão e uma jornada de retiro com as Irmãs Combonianas em Villa Gilda, o P. Tesfaye encontrou-se com o Conselho Provincial.

Antes de regressar a Roma, partilhou as suas observações com os confrades presentes em Cartum. Foi muito apreciado o seu encorajamento aos confrades que têm a sorte de viver e trabalhar onde Comboni faleceu e o Instituto nasceu, uma terra onde os desafios continuam a fazer-se sentir. Os confrades da zona manifestaram grande apreço pela visita do P. Tesfaye. O Sudão disse-lhe adeus com um «arrivederci!». *(P. Richard Kyankaaga, mccj)*

Inauguração da nova sede do CIEC

O Comboni Innovation and Entrepreneurship Center (CIEC), agora oficialmente registado como C-Hub Limited Company by Guarantee, propriedade do Comboni College of Science and Technology (CCST) e do Comboni College de Cartum (CCK), inaugurou sábado, dia 28 de Agosto, o alargamento da sua sede. Foram acrescentados um novo andar com um espaço de *co-working*, três escritórios, uma cozinha e uma marquise.

Este alargamento foi possível graças ao apoio da família Ballano de Bilbao (Espanha) e dos Combonianos em Espanha.

O evento foi honrado com a presença do Núncio Apostólico no Sudão, do embaixador de Itália, do vice-chefe de missão da embaixada de Espanha, do Superior Provincial dos Missionários Combonianos no Egipto e Sudão, do responsável dos recursos humanos do CSI of Haggar Holdind Company, do Marketing and Commerce Executive da Embaixada da Índia no Sudão, do Comissário para a Herança Cultural da União Africana dos Arquitectos, da directora da Sisters School de Cartum, do director do Comboni College de Cartum, do conselheiro técnico da sociedade alemã para a cooperação internacional (GTZ), dos representantes da UNEP e do ministério dos Transportes, e de alguns membros da equipa do CCST.

O Secretário do Conselho de Administração apresentou as razões que levaram o Colégio a criar o Incubador de Start-up, a sua adesão ao conceito de empreendedorismo social e a sua missão de promover uma ecologia integral que compreenda a vida ambiental, económica, social, cultural e quotidiana (ecologia humana), dimensões do desenvolvimento humano estreitamente interligadas e centradas na pessoa humana. Esta missão realiza-se através do apoio à criação de microempresas por parte de jovens empreendedores com o objectivo de favorecer o desenvolvimento sustentável e comunitário e a inclusão social.

O director do C-Hub conduziu o evento e apresentou os membros da equipa e a metodologia de trabalho. O líder da equipa apresentou os projectos em curso e outros que o C-Hub está a preparar.

No fim do evento, os representantes diplomáticos de Espanha e Itália descerraram uma lápide comemorativa para exprimir gratidão a Carmen e José María Ballano que tornaram este projecto possível.

ERITREIA

Profissão perpétua e diaconado

Dia 18 de Setembro de 2021, o escolástico Sirak Medhanie emitiu a profissão perpétua na capela Comboni na casa da delegação de Asmara. O P. Habtu Teklay, Superior Delegado, presidiu à celebração eucarística na qual estavam presentes os pais de Sirak, todos os confrades da delegação, os estudantes, as Irmãs Combonianas e outras religiosas. O P. Habtu sublinhou o significado da vida consagrada: Sirak consagrou a sua vida, como oferta a Deus e às missões, como a pobre viúva do Evangelho que, na oferta, deu tudo o que tinha.

Depois da eucaristia os Combonianos e a família de Sirak partilharam juntos uma refeição fraterna.

No dia seguinte, domingo, 19 de Setembro, Sirak foi ordenado diácono pelo nosso confrade D. Menghesteab Tesfamariam, arcebispo de Asmara, na paróquia de Kidane Mehret Sembel, onde se encontra o nosso Escolasticado e onde Sirak trabalhou com os jovens nos últimos três anos.

O P. Habtu agradeceu aos pais de Sirak pelo encorajamento na sua vocação e aos confrades que o acompanharam no seu percurso formativo desde o momento em que entrou no seminário menor, em 2009. Os pais de Sirak são cristãos ortodoxos: o pai encorajou-o e exortou-o a ser fiel à chamada que recebeu de Deus e disse estar desejoso de ver a sua ordenação sacerdotal.

Na sua homilia, o arcebispo recordou aos fiéis para serem solidários com os seus servos na Igreja. Depois agradeceu aos pais de Sirak e à Família Comboniana. (*P. Habtu Teklay mccj*)

ITÁLIA

ACSE: retoma das actividades

A Acse, Associação comboniana ao serviço dos emigrantes e refugiados (que venceu, para a categoria Roma Acolhe Bem, a V edição do Prémio Roma Bpa – best practices award) retoma todas as suas actividades em Roma, mesmo se, para algumas delas, com algumas limitações. Como se lê no site, para aqueles que usufruem dos serviços Acse, é necessária a vacinação. Os cursos de italiano, inglês, informática e o laboratório de corte e costura presenciais são só para vacinados. Para os não vacinados e para outros casos particulares serão *online*.

Domingo, 26 de Setembro, Dia Mundial do Migrante e do Refugiado, reunimo-nos na Praça de São Pedro para fazer chegar a voz da nossa saudação ao Santo Padre. Os amigos migrantes estavam presentes com as bandeiras dos seus países.

Por ocasião da festa de São Daniel Comboni, como todos os anos, será celebrada uma missa na sede da Acse (sábado 9 de Outubro), seguida de um pequeno ágape, como ocasião para cumprimentar-se e restabelecer as relações. Renovam-se os agradecimentos a todos aqueles que dedicam o seu tempo e empenho às diversas actividades da Associação. (*P. Venanzio Milani, mccj*)

MOÇAMBIQUE

Profissão perpétua e ordenação diaconal

Dia 11 de Setembro, os escolásticos moçambicanos Felizardo João Jone Nsicuzacuenda e Elias Samuel Elias entregaram a sua vida a Deus e ao serviço missionário com a profissão dos votos perpétuos no Instituto comboniano. O superior provincial, P. António Manuel Bogaio Constantino recebeu os votos e a presidiu à celebração eucarística na capela do pré-postulantado comboniano em Nampula.

Não obstante a simplicidade do gesto, celebrado com poucas pessoas por causa do covid-19, viveram-se momentos de profunda interioridade espiritual e missionária, sobretudo quando os dois jovens expressaram o seu desejo de seguir Cristo e servir a Igreja segundo o carisma de São Daniel Comboni.

No dia seguinte, 12 de Setembro, Felizardo e Elias foram ordenados diáconos pelas mãos do arcebispo de Nampula, D. Inácio Saure, missionário moçambicano da Consolata. A cerimónia realizou-se ao ar livre, no átrio da comunidade do noviciado, em Nampula. Além de alguns confrades e irmãs combonianas, estavam presentes alguns familiares e amigos dos dois jovens. A celebração eucarística foi animada pelo coro da paróquia de Santa Cruz e pelos amigos dos combonianos.

Na sua homilia, D. Inácio sublinhou que o diácono deve colocar-se ao serviço da Palavra e dos mais esquecidos da sociedade, os pobres, e deve seguir Cristo sem aspirar a fazer carreira e sem andar à procura de privilégios. Durante a celebração houve momentos de grande alegria e gratidão a Deus por ter concedido a graça destes dois jovens diáconos.

Como no dia anterior, depois da cerimónia houve uma refeição fraterna e uns breves momentos de convívio entre os participantes.

PORTUGAL

Homenagem do Futebol Clube da Maia ao P. Carlos Bascarán

Um grupo de pessoas ligadas à velha equipa do Futebol Clube da Maia reuniu-se na tarde de 22 de Setembro no Seminário Comboniano da Maia, Portugal, para prestar homenagem ao P. Carlos Bascarán no primeiro aniversário da sua morte. O P. Carlos tinha jogado no Futebol Clube da Maia durante o período em que estudava Teologia no Porto e tinha a função de prefeito no Seminário, de 1966 a 1970.

O comboniano espanhol, originário de Oviedo, faleceu vítima de Covid-19 dia 22 de Setembro de 2020, em Santa Rita, no estado de Paraíba, no Nordeste do Brasil. Tinha 79 anos, a maior parte dos quais passados naquele país. O P. Joaquim Fonseca – companheiro de comunidade e de doença do P. Carlos – presidiu à Eucaristia e, na homilia, recordou o missionário e a sua obra: «Era um padre excelente a jogar à bola e a celebrar a missa», disse retomando o título de um serviço da Rede Globo sobre a presença do P. Carlos na equipa das Ferrovias de João Neiva. Na celebração esteve também presente o Irmão José António Fonseca Santos, frade capuchinho de Amial, Porto, companheiro de equipa do P. Carlos. Depois da celebração eucarística, um grupo quis recordar o ex-jogador com uma cerimónia simples: foi plantada uma oliveira e foi descerrada uma lápide comemorativa no espaço contíguo ao campo de futebol do seminário: «Padre jogador do F. C. Maia Carlos Bascarán Collantes (1941-2020) amigo que os adeptos do Maia guardam no coração». Durante a comemoração foi apresentado o «Projeto Legal» (<http://projetolegal.org.br/>), uma das obras sociais que o P. Carlos mais gostava. O Projeto Legal ocupa-se, desde Abril de 2014, de mais de 160 crianças e adolescentes da rua de Marcos Moura, Município de Santa Rita, oferecendo-lhes alimentação e instrução. O P. Carlos, além de ser um excelente jogador, era também um bom músico. Usava a bola e a música como método missionário para estar com a sua gente. Homem humilde e alegre, de longa barba branca, só largava as velhas sandálias quando calçava as chuteiras. Tinha começado a estudar Química na Universidade de Oviedo quando escolheu o serviço missionário como comboniano, que desenvolveu em Portugal, Espanha e, sobretudo, no Brasil.

TOGO

Bodas de prata

14 de Setembro de 1996 - 14 de Setembro de 2021: 25 anos de ordenação sacerdotal para o P. Justin Dosso-Yovo que a província do Togo-Gana-Benim celebrou festivamente, com uma missa que teve lugar na casa provincial.

Por causa da situação sanitária mundial, participaram apenas os confrades do Togo, com alguns leigos, amigos do P. Justin, que presidiu à celebração exprimindo a sua alegria e o orgulho de ser comboniano. Desde o início e ao longo da sua vida missionária, o P. Justin sentiu como muito

importante a influência dos Combonianos, de alguns em particular, como o P. Bruno Gilli que, no mesmo dia, 14 de Setembro, celebrava o seu aniversário e que o P. Justin mencionou muitas vezes, sublinhando o grande contributo que deu à sua formação e à sua vida missionária.

Ao agradecer aos confrades e ao provincial, o P. Justin recordou as numerosas dificuldades que teve de enfrentar nestes 25 anos de vida missionária e sacerdotal e disse: «cheguei à conclusão que Jesus é o centro de tudo. Sinto-me muito Comboniano».

Tomando a palavra no fim da missa, o superior provincial, P. Timothée Hounaké, sublinhou que o sentido da vida sacerdotal é o dom de si: «como Jesus, somos chamados a ser eucaristia, dom para os outros». A cerimónia terminou cum um ágape fraterno.

NA PAZ DE CRISTO

P. Gianluigi Pitton (27.02.1943 – 18.05.2021)

O P. Gianluigi Pitton nasceu em Barco de Pravisdomini (PN) a 27 de Fevereiro de 1943. Seguiu a formação para o sacerdócio na diocese de Concordia-Pordenone e foi ordenado sacerdote diocesano em 1968. Serviu as comunidades cristãs como capelão de Roveredo in Piano, Fossalta de Portogruaro e como pároco durante alguns anos em Vacile di Spilimbergo. Foi nesse período que pediu para ser missionário comboniano.

Entrou no noviciado de Venegono em 1989. Emitiu os votos temporários a 18 de Maio de 1991 e os votos perpétuos a 15 de Março de 1995.

Em 1991, entretanto, tinha sido destinado ao Maláui-Zâmbia onde permaneceu oito anos. Em 1999 passou para o Uganda, onde ficou até 2006.

Nesse ano regressou a Itália e em Roma fez um ano sabático e também o curso de Renovamento. Permaneceu depois em Cordenons como superior da comunidade até 2011.

«Do P. Gianni (assim era conhecido entre os amigos e na comunidade) guardo uma recordação e uma impressão muito positivas», escreve o P. Benito Buzzacarin no seu testemunho. «Nunca o tinha visto nem conhecido antes de ser destinado à comunidade de Cordenons, depois do meu regresso do Sudão. Senti-me tocado desde o início com a sua modestia, o seu modo de exprimir-se com poucas palavras, ditas sempre em voz baixa, quase imperceptível. Era o superior da comunidade, e no ano seguinte, antes do seu regresso ao Uganda, passaria para mim o pouco grato dever de guiá-la. Impressionava o seu modo de abordagem a quem

estava diante de si: sempre muito respeitoso, quase temeroso de dar indicações ou ordens, como exigia o dever de superior.

No Uganda desenvolveu frutuosa a sua missão, que tanto amava. Um sinal visível desta empatia com a Igreja no Uganda, são alguns opúsculos que escreveu e que tratam de pequenos factos da vida quotidiana, nos quais os protagonistas são sempre os pequenos (em relação aos quais manifestou um afecto ímpar), os desfavorecidos, os pobres».

Em 2012, o P. Gianni partiu de novo para o Uganda, destinado à paróquia de Rushere. Também ali viveu com muita intensidade o seu apostolado e ministério. Estava sempre muito atento às pessoas mais vulneráveis e necessitadas, como os encarcerados, os meninos e meninas da rua, as mulheres e os jovens aos quais muitas vezes e de boa vontade oferecia bolsas de estudo para que pudessem ir à escola. Alguns sacerdotes diocesanos, com os quais tinha mantido relações de amizade, foram visitá-lo e ali puderam apreciar o seu trabalho missionário, para o qual depois contribuíam generosamente.

Regressado a Itália no início de 2021, ficou na comunidade de Pádua, para a necessária quarentena devida à pandemia de covid-19, aguardando pela comunidade de destinação. Não teve tempo para isso porque, tendo-se deslocado para visitar um amigo seu, sacerdote na diocese de Pordenone, durante a noite sentiu-se mal e teve um infarto. Faleceu a 18 de Maio de 2021. O funeral realizou-se na igreja de San Pietro Sclavons de Cordenons, na presença de D. Giuseppe Pellegrini, bispo de Concorchia-Pordenone, de 45 sacerdotes concelebrantes e do P. Fabio Baldan, provincial de Itália.

Escreve ainda o P. Buzzacarin: «Nós, Combonianos – digo-o com grande convicção – devemos-lhe gratidão, não pelas suas “proezas” (das quais fugia instintivamente) fosse qual fosse o sector da vida missionária, mas pelo seu testemunho cristão e sacerdotal».

P. Lorenzo Caravello (28.12.1935 – 13-07-2021)

O P. Lorenzo nasceu a 28 de Dezembro de 1935 em Pádua (Itália) e entrou já adulto no Instituto, depois de se ter formado em Contabilidade e Ciências Administrativas. Fez o noviciado em Florença, onde emitiu os primeiros votos a 9 de Setembro de 1961. Para o escolasticado passou para Venegono. Fez os votos perpétuos a 9 de Setembro de 1963 e foi ordenado sacerdote a 28 de Junho de 1964. Um ano depois, em Julho de 1965, foi mandado para as missões combonianas do Burundi, onde per-

maneceu dez anos, primeiro na paróquia de Cibitoke (Bujumbura). Numa sua carta aos pais, de Março de 1968, lemos: «Aqui tudo procede como de costume, bem; trabalha-se e é-se feliz... estamos a ultimar o famoso catecumenato (5 boas salas). No próximo mês iniciaremos as aulas de religião bem como a de leitura e escrita. Provavelmente irei iniciar uma nova missão, a de Kabulantwa (praticamente é a actual missão de Cibitoke que vai dividir-se, gerando uma missão filha)... prevendo que os inícios serão difíceis; mas, não conta, tudo é pelo Reino e pela maior glória de Cristo».

Expulso do Burundi em 1975, foi com D. Bartolucci para o vicariato de Esmeraldas, no Equador, e ali permaneceu toda a vida, excepto um breve período no Peru como socius do padre-mestre no noviciado de Huánuco. No Vicariato de Esmeraldas, o P. Lorenzo desenvolveu um serviço incansável às gentes, também como exorcista oficial do vicariato. Os pobres eram a sua razão de ser missionário: a eles ofereceu atenção, oração e ajuda sem reservas.

Era também um grande animador dos momentos comunitários: participava sempre activamente nas reuniões, envolvendo-se nas programações, decisões e avaliações da vida da comunidade e da paróquia. Gozava da estima de todos os grupos paroquiais, em particular daqueles que acompanhava pessoalmente. Assim escreve no seu testemunho o P. Seraphin Kakwata que teve «a honra de dar ao P. Lorenzo a Santa Unção e a bênção e de estar a seu lado até ao fim juntamente com o superior provincial, P. Ottorino Poletto.

O Esc. Larzon Alexander Angulo Burbano, que conheceu o P. Lorenzo em 2008, quando era pároco de «El Carmen», em Manabí, ao descrever os dez anos de amizade e os tantos ensinamentos recebidos do P. Lorenzo, recorda que um dia, depois da oração de Vésperas e do Terço, perguntou-lhe quanto tempo era preciso para se ser santo: «até um minuto apenas, depende de quanto ames» foi a resposta, que Larzon conservou sempre na sua memória.

«O P. Lorenzo era uma pessoa simples e carismática, com os pés na terra, bem firmes, e o olhar fixo no céu, que irradiava alegria, resultado da profunda espiritualidade eucarística e mariana que vivia quotidianamente». Assim o descreve o P. Sergio Ivan Paucar, de cujo testemunho colhemos as observações que seguem.

Quando partilhava a sua vida missionária no Burundi fazia com que os jovens noviços se apaixonassem pela missão *ad gentes* da Igreja. Depois da experiência africana, o Equador acolheu-o de braços abertos para o

resto da sua vida. Entregou-se inteiramente ao serviço das gentes, mesmo no meio da pandemia. No Santuário de La Merced, onde serviu até ao fim, era visto sempre no confessionário ou fora dele a atender e a falar com quantos acorriam a ele, sequiosos de Deus: leigos, sacerdotes e religiosos.

Ao longo do período passado na América Latina, exerceu o ministério do exorcismo, onde podia tocar com a mão o grande sofrimento das pessoas. Gostava de partilhar estas experiências com os confrades sacerdotes para que o ajudassem com a oração.

A sua humildade tornava-o prudente perante os elogios e a admiração das pessoas e era muito bom ouvi-lo quando falava de temas espirituais porque o fazia de uma forma simples, que todos podiam compreender.

O P. Lorenzo faleceu dia 13 de Julho de 2021. Com grande dor e apesar das restrições devidas à pandemia, as gentes de Esmeraldas, para as quais viveu nestes últimos anos, reuniram-se para dizer um último adeus ao padre, irmão e filho de São Daniel Comboni, do qual tanto tinham recebido.

P. Alfred Putz (07.12.1938 – 09.09.2021)

Alfred nasceu a 7 de Dezembro de 1938 em Koglhof, perto de Birkfeld, na Stiria oriental. Foi dos primeiros rapazes a serem admitidos, em 1950, depois da guerra e da ocupação da casa, no seminário de Unterpremstätten, perto de Graz. Foi também dos primeiros candidatos austríacos a entrar no noviciado em Bamberg, depois do Curso Complementar, em 1958. Em Setembro de 1959 foi aberto e inaugurado o novo noviciado de Mellatz. Alguns meses antes, os noviços de Bamberg já se tinham transferido para a nova casa. Emitiram os primeiros votos a 29 de Setembro de 1959 e voltaram de imediato para Bamberg para iniciar os estudos teológicos na faculdade de Teologia. A 15 de Fevereiro de 1964, Alfred consagrou-se para sempre a Deus e à missão com os votos perpétuos. A 5 de Julho de 1964 foi ordenado sacerdote em Graz.

O seu desejo de partir para a missão foi imediatamente atendido, com a destinação ao Peru. Iniciou o seu trabalho missionário na paróquia de São Pedro, em Huánuco, da qual se torna pároco. A paróquia compreendia também muitas aldeias de montanha. Com especial amor e atenção acompanhou a Legião de Maria e o seu apostolado.

Em 1971 foi chamado de volta à província e destinado à comunidade de Unterpremstätten, com o encargo da Animação Missionária, da distribui-

ção da revista *Obra do Redentor* e do acompanhamento dos benfeitores e amigos.

Naquele período colaborei com o P. Alfred no projecto *Aktion Missio*. Juntamente com outros missionários, visitámos os decanatos, as paróquias e as escolas da Stiria, celebrámos eucaristias de cariz missionário, procurando transmitir a nova visão de missão mundial do Concílio Vaticano II. Organizámos conferências, retiros para os jovens e mesas redondas com o objectivo de acender o espírito missionário na Igreja da Stiria, coisa que é ainda hoje a nossa missão especial.

Quando o nosso seminário de Unterpemstätten foi vendido, foi confiada ao P. Alfred a tarefa de acompanhar a construção do novo seminário em Messendorf, na periferia de Graz.

Sob a sua orientação e iniciativa desenvolveu-se uma paróquia viva e missionária (parte da casa foi confiada ao centro missionário da diocese), com grupos de jovens e com celebrações litúrgicas vivas e participadas. As bases da vida paroquial de Messendorf, que se desenvolve constantemente, foram lançadas pelo P. Alfred. A paróquia e a casa de Messendorf devem-lhe a sua forma actual e a sua irradiação. Com a sua forma de actuar calma, equilibrada e, ao mesmo tempo, respeitável, realizou um grande trabalho.

Um novo tipo de missão apresentou-se ao P. Alfred quando foi destinado novamente à província do Peru, em 1990, desta vez em Arequipa, segunda cidade do país. Ali, trabalhou primeiro na paróquia do «Espírito Santo», distrito do Alto Selva Alegre. Em 1994 foi-lhe confiada a nova paróquia de «El Buen Pastor», na extrema periferia da cidade. Esta passagem à periferia foi um grande desafio para o novo pároco. Além de uma casa para a comunidade, precisava de construir uma nova capela e um salão paroquial. O P. Alfred assumiu esta nova tarefa com dedicação e grande empenho e conquistou o coração das gentes.

O P. Alfred esteve sempre aberto aos novos desenvolvimentos da pastoral. Naquele período foi introduzida em muitas paróquias do Peru *la nueva imagen de parroquia*, a chamada NIP. O P. Alfred empenhou todas as suas energias neste novo tipo de pastoral.

Em 1997 voltou definitivamente à DSP e, até à sua morte, trabalhou com amor e empenho na sua Stiria.

Além dos seus deveres na comunidade e no trabalho pastoral, estava também envolvido a nível paroquial, como membro do Conselho Provincial e do secretariado para a evangelização e a administração. Demonstrou

diversas vezes ser um ecónomo consciencioso e um prudente superior da comunidade.

Há cerca de um ano tinha-lhe sido diagnosticado um cancro muito maligno. Viveu este período de modo muito consciente e tranquilo, no seio da sua comunidade e apoiado pelos confrades e por muitos amigos. Sentia-se feliz e grato por poder passar os últimos meses de vida na sua comunidade e não numa casa de repouso. Faleceu dia 9 de Setembro de 2021 em Graz-Messendorf. (*P. Alois Eder, mccj*)

Rezemos pelos nossos defuntos

- * **A MÃE:** Lia, do Ir. Alberto Parise (C); Geltrude, do P. Giulio Albanese (C); Ivona Nalongo, do P. Richard Kyankaaga (EGSD).
- * **O IRMÃO:** Dennis, do P. Michael Donald Barton (SS); Primo, do P. Enzo Bellucco (CN); Luis Gonzaga, do P. Armino Silva Dinis (P).
- * **A IRMÃ:** Egle, do P. Francesco Pierli (I); Negist, do P. Sebhatleab Ayele Tesemma (ET).
- * **AS IRMÃS MISSIONÁRIAS COMBONIANAS:** Ir. M. Guglielmina Rasio, Ir. María del Pilar Díez Saenz, Ir. M. Francesca Mazzocchi.

